

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO
CJE0641 – Teorias e Práticas da Leitura
1º semestre de 2020
Prof. Thiago Mio Salla
Data ____/____/2020

Aluna(o) _____

Atividade avaliativa:

Orientação geral: entre as quatro questões apresentadas a seguir, escolha responder apenas três delas.

Considere o pequeno conto que segue:

Os Dois Rabos ou o Filósofo Eclético

Conta a lenda que no populoso mercado de uma antiga cidade todas as manhãs passeava um filósofo eclético, célebre observador da Natureza, de quem muitos se aproximavam para lhe expor as dúvidas e os conflitos mais estranhos.

Certa vez em que um Cão dava voltas em torno de si mesmo mordendo o próprio rabo diante do riso das crianças que o rodeavam, vários mercadores preocupados perguntaram ao filósofo a que podia obedecer aquele movimento, e se não seria algum presságio funesto.

O filósofo lhes explicou que ao morder-se o rabo o Cão procurava apenas livrar-se das Pulgas.

Com isso, a curiosidade geral ficou satisfeita e as pessoas se retiraram tranquilas.

Em outra ocasião, um domador de Serpentes exibia várias numa cesta, entre as quais uma que mordida o rabo, o que provocava seriedade nas crianças e riso nos adultos.

Quando as crianças perguntaram ao filósofo a que se devia aquilo, ele lhes respondeu que a Serpente que morde o próprio rabo representa o Infinito e o Eterno

Retorno de pessoas, fatos e coisa, e que isso querem dizer as Serpentes quando mordem o rabo.

Também nessa ocasião as pessoas se retiraram satisfeitas e partiram igualmente tranquilas.

MONTERROSO, Augusto. *A Ovelha Negra e Outras Fábulas*. Trad. Millôr Fernandes. São Paulo: Cosac Naify, 2014, pp. 52-53.

1) Classifique as orações que integram os períodos compostos que formam o texto acima (2,5 pontos).

Ex: Também nessa ocasião as pessoas se retiraram satisfeitas e partiram igualmente tranquilas.

Também nessa ocasião as pessoas se retiraram satisfeitas: Oração coordenada assindética.

e partiram igualmente tranquilas: oração coordenada sindética aditiva.

1.1) Identifique e informe a função sintática de todos os pronomes relativos **que** e **quem** presentes na fábula de Monterroso ora apresentada (1 ponto).

Agora, considere os poemas e o verbete de dicionário que seguem abaixo para responder as próximas duas questões.

Soneto 4 (...-81)

AMOR É UM FOGO que arde sem se ver;

É ferida que dói e não se sente;

É um contentamento descontente;

É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;

É um andar solitário por entre a gente;

É nunca contentar-se de contente;

É um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

In: CAMÕES, Luís. *Obra Completa*. Rio de Janeiro:
Nova Aguilar, 2008, p. 270.

As sem-razões do amor

Eu te amo porque te amo.
Não precisas ser amante,
e nem sempre sabes sê-lo.
Eu te amo porque te amo.
Amor é estado de graça
e com amor não se paga.

Amor é dado de graça,
é semeado no vento,
na cachoeira, no eclipse.
Amor foge a dicionários
e a regulamentos vários.

Eu te amo porque não amo
bastante ou demais a mim.
Porque amor não se troca,
não se conjuga nem se ama.
Porque amor é amor a nada,
feliz e forte em si mesmo.

Amor é primo da morte,
e da morte vencedor,
por mais que o matem (e matam)
a cada instante de amor.

In: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Corpo*. São Paulo:
Companhia das Letras, 2015, p. 26.

amor

substantivo masculino

1. forte afeição por outra pessoa, nascida de laços de consanguinidade ou de relações sociais
2. atração baseada no desejo sexual
3. **Derivação: por extensão de sentido.**
relação amorosa; caso, namoro
Ex.: sabíamos tudo sobre os seus a.
4. **Derivação: por extensão de sentido.**
atração sexual natural entre espécies animais
5. afeição baseada em admiração, benevolência ou interesses comuns; forte amizade
Ex.: a. pelos antigos colegas
6. **Derivação: por metonímia.**
a pessoa ou a coisa amada (tb. us. no pl.)
*Exs.: meu a. acordou cedinho hoje
seus a. eram a Rosinha*
7. devoção, adoração
Ex.: a. a Deus
8. **Derivação: sentido figurado.**
devoção de uma pessoa ou um grupo de pessoas por um ideal concreto ou abstrato
*Exs.: a. à pátria
a. ao teatro*
9. **Derivação: por metonímia.**
o objeto de tal interesse ou veneração
*Exs.: seu a. sempre foi o automobilismo
livros e vinhos são os seus a. atuais*
10. demonstração de zelo, de dedicação
*Exs.: a. ao trabalho
a. do cão por seu dono*
11. **Rubrica: mitologia.**
divindade que personifica o amor, como Cupido (Eros para os gregos)
12. **Rubrica: mitologia.**
cada uma das divindades infantis subordinadas a Vênus e a Cupido

HOUAISS, Antônio. Pátria. In: *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 193.

2) Identifique os semas que Camões e Drummond, a partir das considerações e imagens por eles mobilizadas, conferem ao termo amor? Que relação é possível estabelecer entre os traços semânticos empregados por um e outro poeta com o lexema “amor” retirado do *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*? (3,5 pontos)

3) Compare como se dá a estruturação das categorias de pessoa, tempo e espaço nos dois poemas apresentados. **3.1.** Além disso, considerando-se as debruagens e embreagens (actanciais, temporais, espaciais) presentes nos textos de Camões e Drummond, destaque os efeitos de sentido pretendidos por um e outro autor. (3,5 pontos)

4) Tomando como base o segundo capítulo (“A Leitura como Enunciação”) do livro *Pragmática para o Discurso Literário*, de Dominique Maingueneau, disserte a respeito da relação entre Leitura e Pragmática. Para tanto, tome como base, entre outras diretrizes, a ideia de que a leitura leva em conta tanto o texto dito quanto o texto interdito; a noção de ato(s) de fala; e a orientação de que o leitor seria uma espécie de coenunciador (o que pressupõe o conceito de enunciação). (3,5 pontos)